

Mutirão analisa mais de 100 ações judiciais

22/06/2015 08:15

Juizado Especial Cível e Criminal de Santa Bárbara dá celeridade a processos

123 4 56



Desa. Vania Fortes Bitar e a juíza Ana Lúcia Bentes, durante visita

Mais de 100 ações foram analisadas no mutirão do Juizado Especial Cível e Criminal de Santa Bárbara, realizado no último sábado, 20, no Fórum de Benevides. O mutirão integra o programa "Justiça em Movimento", da Coordenadoria dos Juizados Especiais, que tem à frente a desembargadora Vania Fortes Bitar.

A comerciante Lauriane da Silva compareceu junto com a filha no mutirão para resolver uma questão criminal. Ela disse que foi intimada, assim como os demais agendados para as audiências. "Achei muito bom, porque de forma rápida conseguimos resolver um problema. Falo isso porque tem vezes que passamos um tempo grande esperando", afirmou.

Os trabalhos, prestados das 8h às 14h, no Fórum de Benevides, foram coordenados pelo juiz Fábio Marçal. Ele explicou que as principais demandas são de causas criminais. Cerca de 100 delas, principalmente ligadas a questões de acidente de trânsito e brigas envolvendo vizinhos. As causas cíveis estão relacionadas às cobranças indevidas, direito consumidor e indenização.

"O mutirão, que foi incentivado pela Coordenadoria dos Juizados Especiais, teve o objetivo de desafogar e agilizar os procedimentos por meio da conciliação, que é uma forma rápida e eficiente de resolver um problema por conta própria", disse o juiz Fábio Marçal, diretor do Fórum de Benevides.

Os trabalhos foram acompanhados pela desembargadora Vania Fortes Bitar, pela juiz auxiliar Ana Lúcia Bentes e pelos servidores da Coordenadoria dos Juizados Especiais. De acordo com a desembargadora, a iniciativa em Benevides, com o atendimento itinerante, esteve em consonância com o programa "Redescobrimos os Juizados Especiais", da Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça, que tem como

finalidade incentivar a aplicação dos princípios que devem orientar os processos que tramitam nos Juizados Especiais em todo o país, entre eles, o princípio da celeridade processual.

A magistrada ressaltou ainda que o mutirão de audiências em Benevides “contribui para o fortalecimento da Justiça Itinerante, incentiva a celeridade e produtividade na prestação jurisdicional, bem como a conciliação e a cultura da paz na sociedade”, destacou a desembargadora Vânia Fortes Bitar.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa

Texto: Will Montenegro

Foto: Érika Nunes / TJPA